ANNO DE 1832. QUINTA FEIRA 8 DE MARÇO NUMERO [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua da Soledade N.° 408; e na loja de livros da Praça da União N.° 37 e 38 onde se recebe a correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados. Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs

Quinta—*S. João de Deos*—aud. do O. do Cr. de m. do O. do Civ. e Ch. de t. P. as 9 h. e 1[illegible] m. da m.
Sexta—*S. Catharina*—J. da F. e aud. do J. dos F. e O. da C. de m. e do J. de F. de t. Q. c. as 4 h. 43 m. da t. P. as 10 h. 6 m. da m.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Antonino Jose de Miranda Falcão.

RIO DE JANEIRO.

Proclamação, que a Regencia dirigio ás Guardas Nacionaes por occasião da primeira revista.

CIDADAÕS!

A Lei confiou-vos as armas, que ora traseis. A vosso zêlo, e patriotismo está entregue a defeza da Cidade. O socego publico, tantas vezes ameaçado por ambiciosos ou perversos, tem sido conservado á custa de vossos esforços; e aos sacrificios, que haveis feito, deve a Capital do Brasil a segurança, de que gozão seos habitantes. Os exemplos da firmeza, constancia, e resignação nos trabalhos, á que vos chamarão os interesses da Patria, desde os escandalosos successos de Julho proximo passado, jámais serão apagados da memoria de vossos Concidadãos. O respeito ás Auctoridades, a veneração ás Leis, de que haveis dado tantas provas no meio da insubordinação e desobediencia, com que homens desvairados e impellidos por paixões ignobeis procurão manchar a Gloria do DIA 7 DE ABRIL, e frustar-lhe os mais prosperos resultados, tem até agora livrado a Nação das garras da anarchia. Se trilhardes pela mesma vereda, que vos tem adquirido a gratidão de vossos Conterraneos, não temais as suggestões da ambição e malvadez; nossa Patria será salva: se porém afrouxardes na nobre defeza de vossos Pais, de vossas Esposas e Filhos, ficareis com elles sepultados sob a ruina da mesma Patria; e esta calamidade vos será toda imputada, pois que as armas estão em vossas mãos. Cidadãos, Meditai; e fazei d'ellas o uso, que vos prescrevem a honra, o dever, e os interesses da Patria.

Francisco de Lima e Silva.
Joze da Costa Carvalho.
João Braulio Moniz.
Diogo Antonio Feijó.

—**—

Navio a Carga.

PARA LISBOA.

A Galera Brasileira *Danubio* segue viagem com a brevidade possivel por ter já a maior parte da sua carga prompta: quem na mesma quiser carregar, ou ir de passagem dirija-se a Joze Antonio Gomes Junior, rua da Cruz n. 12 ou ao Capitão da mesma na Praça do Commercio.

—**—

Vendas.

UM cavalo muito passeiro: na rua do Rozario D. 12.

☞ O Botequim grande da Praça com todos os seus pertences, a dinheiro, ou a prazo com boas firmas: no mesmo.

☞ Um sitio no lugar do Fragozo, denominado Sende Cadeias, com caza de vivenda para uma familia, estribaria para cavallos, fabrica de fazer farinha, arvores de fructo, Matos e rio corrente, o qual é permanente; uma cabra (bixo) parida de pouco, boa de leite, e mansa tudo por preço comodo: na Cidade de Olinda rua do Amparo D. 16, ou no mesmo sitio.

☞ Um escravo bom canoeiro, oleiro, e padeiro: na rua Direita venda, D. 30.

☞ Um preto moço, e robusto que entende de todo o serviço de campo: na Soledade D. 10.

☞ O Engenho de Lagamar no Termo e Freguezia da Villa de Goiana: na Praça da Boa-vista em caza de Antonio Carneiro Machado Rios.

☞ 2 partes de 2 erdeiros do Engenho das Larangeiras: na rua do Queimado no 1.° andar do sobrado N. 78.

☞ 2 bois de carro: em Olinda rua de S. Pedro Apostolo, do lado que dece para o Carmo N. 7.

☞ 40 cortes de vestidos de caça bordada com folhos, e 30 pessas de chitas sortidas de bom gosto, por preço comodo: na rua das Cruzes D. 4 2.° andar, das 6 horas té as 9 da manhã, e das 2 té as 5 da tarde.

☞ Um sobrado de um andar e sotão, com poucos comodos, 2 quintaes murados, e pòço; e um mulato claro de 18 annos, proprio para page: na mesma caza.

☞ Diccionario grego em 2 vol.
Tratado de Theologia, reformado, e corregido em 1 vol., por Larraga
100 Garrafas d'agoa das caldas da Bah.
6 Milheiros de pallitos
2 Flores de Guará finas, e [illegible]) *vindos*
2 Tolipas de dito para cabeça } *de*
4 Raimundas para o p[illegible]) *Lisboa.*

☞ Um negro carreiro: na rua Nova venda D. 36.
Na rua da Cadeia velha N. 54, primeiro andar.

☞ Veos pretos e brancos de superior qualidade, chapeos de seda, de maça, cassas e cambraias pintadas: na rua da Cadeia do Recife N. 16.

-**-

Compras.

UM cavallo proprio para carro: anuncie por esta folha.

☞ Um ancorete, que tenha 4 quintaes: na rua do Vigario armazem N. 21.

-**-

Alluguel.

ALuga-se o 3.° andar de um sobrado na rua da Moeda, onde ja teve hospedaria ingleza: na rua do Livramento Botica D. 11.

-**-

Roubo.

NA noite de 4 para 5 do corrente roubarão de uma caza na rua do Nogueira o seguinte; 4$320 rs. em dinheiro de cobre, 1 par de brincos d'ouro de cabacinha de uzo antigo, 1 argolinha d'ouro, dous solitarios 1 de grizolitas, e outro de pedra branca, uma vara de cordão, 2 voltas de contas 1 das grandes, e outra das mais miudas com uma cruz tudo de prata, 1 oratorio pequeno novo em madeira com 4 imagens com seus resplandores de prata, 1 crucifixo sem ornato de prata, 1 toalha de cambraiêta com o bordado meio feito e seu competente bico largo feito no paiz, um vestido novo de seda preta lavrada, um timão novo de lila com forro de tafetá rôxo, um pano preto fino novo, uma saia de lila nova, e varias peças de roupa branca, algumas d'estas em folha; roga-se a qualquer pessoa, que destas couzas tiver noticia, ou a quem algũma d'ellas for offerecida para comprar, queira fazer o obzequio de partecipar na mesma sobredita caza, ou no Recife rua do Coelho N. 110, pelo que será gratificado: assim como promette-se a quem tal praticou, querendo restituir, não proceder-se contra elle, e até mesmo ficar em segredo.

-**-

Avizos Particulares.

O Abaixo assignado, e outros erdeiros do cazal de Thomaz Antonio Nunes, tem conhecido que este se propõe a formar dividas fantasticas para absorver grande parte dos bens que deve dar ao inventario de sua molher como obrigado a fazello, e para o qual está sendo demandado. Aparece no Juizo de Paz do Bairro da Boavista com hum fantastico credor de nome Manoel Cardozo da Fonceca pelo principal de 2:949$320 rs. e juros de 149$320 que tudo soma 3:098$640 constantes de uma obrigação passada por o dito Senhor Thomaz Antonio com data de 9 de Abril de 1830. Aos olhos do homem mais indiferente se manifestava a falsidade deste acto tão respeitozo pelos seos justos fins. Eu deixo por agora em silencio o que nessa ocasião testemunhei, por me achar cazualmente na caza do Senhor Juiz de Paz, assim como a maneira conciliatoria tudo debaixo de um pantomimo. Breve aparecerá pelo mesmo Juizo um outro fantastico credor de nome João Antonio Maduro pela quantia de quatro contos e tantos mil reis: contrahida a divida com data de 1829. Este Senhor tem mandado solicitar pessoa que vá com procuração sua no

dito Juizo chamar o Senhor Nunes, e sem duvida apparecerão outros mais. He admiravel que o Senhor Thomaz Antonio Nunes sem manifestos negocios nem prejuizos andasse pedindo dinheiros a varias pessoas nesta Praça para serem pagos a custa dos erdeiros de sua finada mulher, tendo em verdade recebido em 1831 dezoito mil e tantos cruzados do cazal de seo sogro em prata e cobre recebido da mão do Senhor João Maria Seve, e que não tivesse ao menos quantia que podesse pagar os juros ao seo grande amigo e Patricio o Sr. Cardozo em tempo do seo vencimento em vida de sua mulher nem dado nada por conta dessas dividas para ser por elles agora chamado á Juizo.

As falsidades sempre deixão rastos por onde se conhecem; bem semelhante aquella de haver o Senhor Thomaz Antonio Nunes dado ao inventario de meo sogro Manoel Joze de Oliveira Jacome falecido a 27 annos, dous unicos escravos, e forão Getrudes de idade de oito annos, e Luiz de onze sendo Luiz filho de Getrudes; ora deminuindo na idade desta onze annos que tem o filho veio Getrudes a parir de sete. Diga o respeitavel publico se ja vio um fenomeno de semelhante natureza!!! Que creatura poderia conceber sem o desenvolvimento da vida productiva!! consta dos autos no sobredito inventario, de que tenho certidões.

Dice mais o Senhor Nunes no Diario N. 21 de 6 de Outubro do anno proximo passado, que sua molher quando com elle se cazou levou para o seo poder sete cativos (e deo dous no inventario) e que seo Pai que falecera em 1818 na quelle administrou os bens de seo falecido genro apenas os inventariou; mas não fez partilha. Pois aonde está esse inventario? Para que se sugeitou á fazer outro? Por que não appareceo com aquelle? Porque o não reclamou para salvar licitamente os bens que diz serem seus? E finalmente porque o abafou e o fez sumir? Por que em verdade elle era todo em favor dos Orfaõs e por isso do desagrado do Snr. Nunes, que mais interesse achou em fazer outro a seu bel prazer; do que patentear aquelle feito pelo Avô dos orfaõs.

Concluo por hora rogando e advertindo a toda e qualquer pessoa, que não he proprio de um caracter probo, e sincero homem de bem, e menos dos Senhores Negociantes cujo principal merecimento e dever he a boa fé e verdade, prestarem-se a simulações e fraudes; e que pela oposição forte que hão-de fazer os mesmos erdeiros, a verdade sem duvida apparecerá, e aquelle que intrevir na mentira para fraudar o alheio, ficará não só incurso na pena, como perante o Publico desacreditado.

Vicente Ferreira dos Guimaraens Peixoto.

☞ Joze Rodrigues de Sena, tendo em consideração os funestos resultados, que tem produzido certidões falsas passadas por alguns officiaes de Justiça, inteiramente despidos daquella probidade, que sempre devem conservar; e para evitar contestações previne ao respeitavel Publico que desde o dia 3 do corrente mez em diante, toda e qualquer Certidão que possa apparecer, de ter sido o annunciante notificado, não sendo por elle annunciante tão bem assignada, e mais duas testemunhas, se deverá considerar inteiramente falsa, e não deverá ter vigor, em qualquer Juizo nesta Provincia.

☞ O abaixo assignado, Professor Publico de Primeiras Letras da Freguezia de S. Pedro Martir de Olinda, aviza aos parochianos da mesma Freguezia, que se mudou para a rua de S. Pedro novo caza N. 4, aonde se acha com aula aberta.

☞ Precisa-se de uma ama de leite, que trate bem uma criança: no atterro da Boa vista D. 21 ou anuncie.

☞ Jeremias Pinto de Miranda faz sciente aos Senhores que com elle tem tido transacções de negocios nestes 8 dias possão apparecer na caza de sua residencia na rua da Conceição da Boa vista ao pé do Rozario D 29 para liquidarem suas con ta e quem ao dito lhe devão nestes 10 dias lhe hajão de pagar pois o annunciante retira-se desta Provincia.

☞ Precisa-se de 600$000 rs. a juros de dois por cento por tempo de dois annos com hipoteca em uma morada de caza no atterro da Boa-vista: anuncie.

☞ O Provedor da Irmandade do Patriarca de S. Joze da Agonia erecta no Hospicio de N. S. da Penha faz sciente a todos os Senhores que exercerão os cargos na referida Irmandade, e mais Irmãos, que no dia Domingo 11 do corrente mez de Março queirão comparecer no Consistorio onde se reune a referida Irmandade, para se proceder os votos da dita Irmandade pa-

ra servir no presente anno para o de 1833 na forma do nosso comprimisso, e assim esperão os mezarios assistentes, para ser esta canonicamente.

☞ Quem tiver, e quizer alugar uma canoa de carregar agoa; dirija-se a rua Direita D. 14.

☞ Quen precizar de um caixeiro para Escriptorio, ou rua; anuncie.

☞ O Snr. que anunciou querer dinheiro a juros sobre escravos; dirija-se ao largo do Terço N. 10.

☞ Preciza-se de um official de surrador, liberto, no Trem Militar, quem se quizer occupar no dito serviço. compareça no mesmo, a falar com o Major Inspector Interino.

☞ Quem quizer dar 400$ rs. a juros de 2 por cento, por tempo de 4 mezes, com hipoteaa em 2 negros, e uma negra; anuncie, ou dirija-se a rua da Roda D. 8.

☞ Quem anunciou no Diario de Terça feira 8 do corrente, quer dar 1:120$ a juros sobre hipoteca de uma morada de caza; anuncie.

-**-

Escravos fugidos.

JANUARIO, mulato claro, cabello corrido, naris grosso, olhos orados, magro, e de estatura ordinaria, com 20 annos de idade, official de alfaiate, e escreve muito mal: fugido a 16 de [illegible] do anno passado: á rua da Conceição da Boa-vista N. 179, a entregalo a seu Snr. Jozé Affonço Ferreira.

☞ Francisca, nação Angola, ladina, 40 annos, estatura baixa, com uma cicatriz sobre o beiço superior, falla bem, e as vezes mui baixo como em segredo, fugida a 3 semanas, com duas saias uma de riscadinho ròxo, e outra azul, cabeção de algodãozinho, e um pano azul ja velho: á rua da Aurora, na ultima caza terria de vidraças.

☞ João, nação cabundá, 24 a 26 annos, falla pouco a lingua Portugueza, altura 5 pes e 5 polegadas, grosso, cara redonda, falta de cabelo no meio da cabeça por estar acostumado a carregar; fugido a 4 de Fevereiro: a rua da Cruz N. 43.

☞ Faustino, criòlo, estatura mediana, corpo reforçado, um tanto fulo, boca pequena, beiços finos, olhos grandes, sem barba, com um signal de cabelo na mesma, rosto redondo, e nelle tem uma cicatriz de talho, nariz grande, e xato, dentes alimados, pernas finas, e arqueadas e em uma dellas tem marca de chaga, fala fanhozo e descançado, é carreiro e serrador, e tem 34 annos de idade; fugido a 3 annos incompletos, e é mui provavel ter mudado o nome, tem aparecido na ponta da praia de muribeca, e agora dizem estar acoitado em um dos sitios da Imberibeira: á Cidade de Olinda, rua do Carmo D. 13.

☞ Felippe, criòlo, boa estatura, bem preto, com um signal de um talho nas costas da mão esquerda, e outro em uma sobrancelha; fugido a 28 de Fevereiro, com calça de brim groço, e camiza do mesmo, ou algodãozinho, e um ferro no pescoço: a rua do Queimado N: 77.

☞ Adriano, 18 annos, alto, seco do corpo, còr fulla, bem feito de pes, gentio de angola, não tinha barba quando fugio em Novembro de 1827. Procopio, 15 annos, gentio de Angola, baixo, grosso, pes limpos, olhos grandes, um dente de sima quebrado, e muito regrista, dis chamar-se Antonio; fugido em Junho de 1831, e ambos desta praça, suponho terem sido conduzidos por alguem para o sertão, ou outra parte distante: á praça da Boa-vista D. 13, ou ao Engenho Brejo Freguezia de Unna onde se lhe dará 25$ rs. por cada um.

☞ Antonio, nação Caçange, baixo, grosso do corpo, cabeça grande, e mosso; fugido a 26 do corrente, com calça branca, camiza, e jaqueta, e chapeo branco: ao Trapixe do Pelourinho em um armazem de assucar N. 26.

☞ Francisco, mulato alvo, alto, cabelo enroscado, çuiças com pouca cabello, cheio do corpo, bem parecido, com os dentes da boca limados; fugido a 22 de Fevereiro p. p., com 2 jaquetas de riscado uma amarela, duas camizas de riscado, 3 pares de calças brancas um de pano fino azul, um chapeo fino novo, um chapeo de sol velho, e uma rede de algodão de varandas, o qual tem oficio de tanoeiro: á rua da Madre de Deos N. 197, em caza de Domingos Francisco Lavra, onde se dará 20$ rs. de gratificação.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DA SOLEDADE N. 498. 1832.